CONSOGISE
CONGRESSO ONLINE DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

ASSISTÊNCIA SEGURA PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIO NA PANDEMIA DA COVID-19

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

MARANDUBA; Gabriely Cristina Pereira [1], GONZAGA; Maria José Dias [2], SILVA; Giullian Benitez da [3], SANTOS; Heline Medeiros dos [4], MELO; Heloísa Eleotério de [5], IRIGOYEN; Beatriz Barco Tavares Jontaz [6]

RESUMO

Introdução: A nova doença viral, COVID-19, provocada pelo SARS-COV-2, impactou o mundo, tendo sido declarada pandemia, pela Organização Mundial da Saúde, em março de 2020, e estabelecido plano de contingência para conter a disseminação. As mulheres no ciclo gravídico puerperal foram incluídas no grupo de risco, pois passam por mudanças imunoendócrinas, que exacerbam enfermidades. Assim, consultas pré-natais devem ser mantidas, respeitando normas estabelecidas, cabendo a atenção primária, o acompanhamento integral. Para conter a pandemia, o município reestruturou algumas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) para apoio quanto à síndrome respiratória, gerando aumento no número de atendimentos nas UBSF que permaneceram em funcionamento habitual, inclusive de gestantes. A unidade deste estudo tornou-se referência para acompanhamento de gestantes de outras duas, reestruturadas para atendimento da COVID-19. Considerando as medidas de prevenção, foram propostas intervenções para atender, de forma segura, estas mulheres. **Objetivo:** Descrever a reestruturação do fluxo de acompanhamento de pré-natal e puerpério na atenção primária à saúde. **Relato de Experiência:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de intervenção realizada entre março e agosto de 2020, em uma UBSF, em São José do Rio Preto- SP, campo de estágio para residentes multiprofissionais. A unidade conta com três equipes de saúde da família e passou a abranger uma população de 13.234 mulheres na idade fértil, após as reestruturações municipais. O planejamento foi dirigido por uma enfermeira residente, em quatro reuniões com as equipes. A UBSF acompanhava 95 gestantes no início de março, porém, após o acolhimento das gestantes das duas unidades próximas, passou a atender 230. Assim, foram implantadas readequações no acompanhamento, como: emissão de relatório de gestantes cadastradas nas três unidades; busca ativa via telefone; aumento de vagas para consultas; maior espaçamento entre horários; distanciamento; obrigatoriedade do uso de máscara e pré-triagem das gestantes, antes da entrada na UBSF. Também em função da pandemia, a sala de vacina foi transferida para uma escola municipal, próxima à UBSF. Entretanto, após faltas para atualização do calendário vacinal, elaborou-se um fluxo para que as gestantes recebessem as vacinas na própria unidade. **Impactos da Experiência:** A emissão de relatórios da linha de cuidados, possibilitou obter panorama da quantidade de gestantes cadastradas,

[1] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, gabyh0903@gmail.com
[2] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, maiserdias@hotmail.com
[3] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, giullianbenitez8@gmail.com
[4] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, heline.medeiros@gmail.com
[5] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, heloeleoteriomelo@hotmail.com
[6] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, bbarco@famerp.br

ademais, a atualização da situação delas no relatório, propiciou melhor controle da frequência nas consultas. Frente a busca ativa, via telefone, verificou-se diminuição em atrasos no acompanhamento de pré-natal. Também, foi acordado com a enfermeira responsável pela saúde da mulher, o contato via telefone, até o 5° dia pós-parto, para orientações gerais e obtenção de dados sobre o parto, lóquio, recém-nascido, aleitamento e queixas para detectar situações de risco permitindo intervenção precoce. Nesta ocasião, ocorre o agendamento de consulta do recém-nascido e de puerpério. A vacinação exclusiva de gestantes ocorrendo na UBSF, favoreceu o controle da situação vacinal e proporcionou comodidade. **Reflexões Finais:** Ao longo deste semestre, atendendo à nova realidade, ocorreram adequações nas instalações, horário das consultas, e quanto à assistência às gestantes e puérperas o que possibilitou o cumprimento das normas para evitar a propagação da COVID-19, mantendo assistência segura.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária, COVID-19, Gestação, Puerpério, Assistência

[1] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, gabyh0903@gmail.com
[2] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, maiserdias@hotmail.com
[3] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, giullianbenitez8@gmail.com
[4] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, heline.medeiros@gmail.com
[5] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, heloeleoteriomelo@hotmail.com
[6] Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, bbarco@famerp.br